



COMO AS DIRETRIZES DA BNCC NÃO SE ALINHAM ÀS EXIGÊNCIAS DO ENEM: UMA ANÁLISE A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DURANTE O PIBID

Samira de Lima e Silva¹, José Carlos de Freitas Paula².

1 Graduanda em Licenciatura em Química, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Campus CES.

2 Professor Associado I, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Campus CES.

Autor correspondente: samira.lima@estudante.ufcg.edu.br;

Este trabalho propõe investigar de que maneira as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) contrastam com as competências e habilidades demandadas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tomando como base observações realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A BNCC orienta um ensino pautado no desenvolvimento de competências socioemocionais, na contextualização dos conteúdos e na interdisciplinaridade, enquanto o ENEM, apesar de dialogar parcialmente com esses princípios, ainda apresenta uma estrutura avaliativa que frequentemente prioriza conteúdos específicos e resolução de problemas em formatos que nem sempre refletem as práticas pedagógicas prescritas pela BNCC. A partir das vivências pibidianas em sala de aula, identifica-se uma tensão entre o ensino orientado para a formação integral do estudante e as demandas avaliativas externas que influenciam as escolhas curriculares, o planejamento docente e as estratégias de ensino. Esta pesquisa pretende, portanto, analisar de forma sistemática essas discrepâncias, discutir seus impactos no cotidiano escolar e refletir sobre como professores em formação e docentes atuantes lidam com essas exigências contraditórias. Espera-se que o estudo contribua para ampliar o debate sobre alinhamento curricular, avaliação em larga escala e formação inicial de professores, oferecendo subsídios para práticas pedagógicas mais coerentes e integradas às necessidades reais do contexto educacional.

Palavras-chave: BNCC; ENEM; Formação de Professores; PIBID; Ensino de Química; Currículo.

